

John Keats – Ao gato

Gato, já está em idade avançada,
Quantos camundongos e ratos em sua vida comeu?
Quantos petiscos roubou?
Olhe com estes lânguidos e brilhantes segmentos de verde,
Ergue as orelhas de veludo
Mas por favor não espetes tuas garras latentes em mim
E mia mais alto – e me conta tuas contendas
Por peixes e camundongos, ratos e tenros galletos.
Não, não baixes os olhos nem lambas teus punhos delicados.
Apesar de teu arfar asmático,
Apesar de teu rabo cortado,
Apesar de muitas empregadas te terem batido,
Tua pele ainda é tão suave como quando duelavas
Na juventude sobre os muros entre cacos de vidro.

John Keats, Nas invisíveis asas da poesia